



**TEC
MAN**

Tecnologia e Manejo Florestal



**Oficina de Planejamento
Revisão do Plano de Manejo
da Floresta Estadual do
Antimary**

RELATÓRIO TÉCNICO

Dezembro 2012

Bujari e Sena Madureira / Acre



Relatório Técnico da Oficina de Planejamento da Floresta Estadual do Antimary

UGAI da FEA

Bujari – Acre, 17 de Dezembro 2012.

Realização





GOVERNO DO ESTADO DO ACRE

Governador

Sebastião Afonso Viana Macedo Neves

Vice-Governador

Carlos César Correia de Messias

Procuradoria Geral do Estado do Acre

Rodrigo Fernandes das Neves

Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN

Marcio Verissimo Carvalho Dantas

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Florestal, da Indústria, do Comércio e dos

Serviços Sustentáveis – SEDENS

Edvaldo Soares de Magalhães

Secretário Adjunto da SEDENS

Carlos Ovídio Duarte Rocha

Secretário Adjunto da SEDENS

Fabio Vaz de Lima

Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA

Carlos Edgard de Deus

Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar – SEAPROF

Lourival Marques de Oliveira Filho

Instituto de Meio Ambiente do Acre – IMAC

Sebastião Fernando Ferreira Lima

Instituto de Terras do Acre – ITERACRE

Glenilson Araújo Figueiredo

Fundação de Tecnologia do Acre - FUNTAC

Luiz Augusto Mesquita de Azevedo

**Secretaria de Desenvolvimento Florestal, da Indústria, do Comércio e dos
Serviços Sustentáveis – SEDENS**

Secretário de Estado de Desenvolvimento Florestal, da Indústria, do Comércio e dos

Serviços Sustentáveis – SEDENS

Edvaldo Soares de Magalhães

Secretário Adjunto da SEDENS

Carlos Ovídio Duarte Rocha

Secretário Adjunto da SEDENS

Fabio Vaz de Lima

Diretor de Desenvolvimento Florestal

Marky Lowell Rodrigues de Brito

Departamento de Florestas Públicas

Mirian Albino de Oliveira

Departamento de Manejo Florestal

Luciana Cristina Rola de Souza

Equipe Técnica

Clarice Oliveira de Farias

Elizangela Nascimento de Vasconcelos

Layza da Silva Migueis Diniz

Lino Elias Júnior

Luciana Priscila Kador

Júlio Cesar de Negreiros Moraes

Maria Antonieta de Lima Silva

Marilda Moreira Brasileiro Rios

Raco Tanomaru Júnior

Raimundo Jesus Santos

Coordenação Geral

Fábio Thaines, Engenheiro Florestal

Coordenação Técnica

Igor de Agapejev de Andrade, Engenheiro Florestal

Coordenação do Diagnóstico Socioeconômico

Dr. Carlos Alberto Franco da Costa, Economista

Consultores

Sâmya Milena Brandão Terra, Bióloga

Andréia Aparecida Ribeiro Thaines, Engenheira Florestal

Rondinelli Vitoriano de Paula, Economista

Raimundo Antônio de Souza Azevedo, Técnico Agroflorestal

Equipe de Apoio

Dheimy Freitas Lopes

Valdimar de Souza Azevedo

João da Silva Barbosa de Araújo

Reinaldo Marques Sobrinho

Rizomar Lopes de Araújo

Estagiários

Cristiano Corrêa da Silva

Luciano Batista da Silva

Lucas da Silva Monteiro

Evandro Ferreira da Silva

Everton Nogueira Pereira

Moderação das Oficinas de Planejamento

Vângela Maria Lima do Nascimento

Tálita Rodrigues da Silva – Apoio

Enevaldo Souza da Silva – Relatoria

Sumário

Sumário de Figuras	ii
Sumário de Quadros	ii
Sumário de Tabelas.....	ii
1 APRESENTAÇÃO.....	1
2 OBJETIVOS	2
2.1 Objetivo geral.....	2
2.2 Objetivos Específicos.....	2
3 PÚBLICO-ALVO	3
4 REALIZAÇÃO DA OFICINA DE PLANEJAMENTO	4
4.1 Planejamento da Oficina.....	4
4.2 Desenvolvimento dos trabalhos da oficina.....	4
4.3 Apresentação do diagnóstico socioeconômico e ambiental	6
4.4 Apresentação do zoneamento da unidade	7
4.5 Convenção das regras gerais da FEA	8
4.6 Atributos de Alto Valor de Conservação – AAVC	10
4.6.1 Áreas de Reserva Absoluta.....	10
4.6.2 Áreas com recursos hídricos significativos.....	11
4.6.3 Áreas de Interesse Ecológico.....	11
4.6.4 Espécies endêmicas e ameaçadas.....	11
4.6.5 Árvores de espécies protegidas	12
4.7 Apresentação dos Programas de Manejo (gestão)	12
5 ANEXO.....	14
5.1 Lista de presença da oficina.....	14
5.2 Registro fotográfico	19

Sumário de Figuras

Figura 1. Planejamento da Oficina de Planejamento	4
Figura 2. Unidade de Gestão Ambiental Integrada da FEA, local da realização da Oficina (acima) e abertura dos trabalhos pelo Secretário Edvaldo Magalhães (abaixo).	5
Figura 3. Credenciamento da Oficina de Planejamento.	5
Figura 4. Abertura da Oficina.	6
Figura 5. Apresentação do diagnóstico	7
Figura 6. Apresentação do Zoneamento da FEA.	8
Figura 7. Identificação dos atributos de alto valor de conservação da FEA.	11
Figura 8. Apresentação dos Programas de Manejo.	12
Figura 9. Programas de Manejo	12

Sumário de Quadros

Quadro 1: Regras Gerais da FE do Antimary.	8
--	---

Sumário de Tabelas

Tabela 1. Participantes da Oficina de Planejamento.	3
---	---

1 APRESENTAÇÃO

A Floresta Estadual do Antimary – FEA, localizada na divisa dos municípios de Bujari e Sena Madureira, foi criada através do Decreto Estadual nº 46, de 07 de fevereiro de 1997, com uma área a época de 57.629,00ha. Atualmente, após várias redefinições a área passou a contar com uma área de 45.686,56 ha.

A FEA tem como objetivo *promover o manejo de uso múltiplo dos recursos naturais; manter e proteger os recursos hídricos e a biodiversidade; recuperar as áreas degradadas; promover a educação ambiental; e, apoiar o desenvolvimento sustentável dos recursos naturais e das áreas limítrofes.*

De acordo com o órgão gestor, residem atualmente na FEA aproximadamente 53 famílias. As principais fontes de renda são o manejo florestal, os PFM, a agricultura, a criação de animais, as aposentadorias e os programas de transferência de renda (SEDENS, 2013).

O presente relatório apresentará as impressões das discussões ocorrida na Oficina de Planejamento, parte essencial do processo de revisão do Plano de Manejo (Gestor) da Floresta Estadual do Antimary, realizada em dezembro de 2012.

2 OBJETIVOS

2.1 *Objetivo geral*

A presente oficina de planejamento objetivou revisar o Plano de Manejo da Floresta Estadual Antimary, assim como a validação do diagnóstico socioeconômico e zoneamento da unidade.

2.2 *Objetivos Específicos*

- Apresentar o Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental da Floresta Estadual e Entorno;
- Apresentar e pactuar o Zoneamento e as normas da Unidade;
- Apresentar, levantar e pactuar os Atributos de Alto Valor de Conservação da FEA;
- Atualizar as informações cartográficas da Unidade;
- Elaborar os Programas de Manejo da Unidade.

3 PÚBLICO-ALVO

A Oficina de Planejamento para a Revisão do Plano de Manejo da Floresta Estadual do Antimary contou com a participação de um grupo diversificado, formado por lideranças comunitárias da FEA, tais como: presidentes e membros das associações, professores e moradores locais. Além da participação de técnicos da empresa TECMAN e do órgão gestor da UC (SENDENS).

A oficina de Revisão do Plano de Manejo da FEA contou com a participação de 33 pessoas (34% mulheres e 66% homens), conforme podemos observar na Tabela abaixo.

Tabela 1. Participantes da Oficina de Planejamento.

Nº	PARTICIPANTES	Localidade	% Freq.	17.12.12
1	Francisco Camilo de Assis	FEA	100%	P
2	Marcos André Souza dos Santos	FEA	100%	P
3	Francisco Bruno Carneiro de Oliveira	FEA	100%	P
4	Antônio José da Conceição	FEA	100%	P
5	Sandro Vieira da Costa	FEA	100%	P
6	José Nilton Soares da Silva	FEA	100%	P
7	Manuela da Conceição	FEA	100%	P
8	Maria das Dores Leonço	FEA	100%	P
9	José Lira de Souza	FEA	100%	P
10	Manoel Oliveira da Silva	FEA	100%	P
11	Valdeci Pereira da Silva	FEA	100%	P
12	Maria Francineide C. Ferreira	FEA	100%	P
13	Francisco Lira	FEA	100%	P
14	Elissandro Silva Queiroz	FEA	100%	P
15	Edvaldo Soares de Magalhães	SENDENS	100%	P
16	Adaiana Silva de Lima	FEA	100%	P
17	José Gilmar do Nascimento Aguiar	FEA	100%	P
18	José Rilona de Araújo	FEA	100%	P
19	Marivaldo Rodrigues	FEA	100%	P
20	Francisco Freitas	FEA	100%	P
21	Francisco da Conceição da Costa	FEA	100%	P
22	Ana Maria Camilo de Assis	FEA	100%	P
23	Rosineide Ferreira de Araújo	FEA	100%	P
24	Maria Ivonete Xavier de Souza	FEA	100%	P
25	Antônio N. dos Santos	FEA	100%	P
26	Joel Oliveira da Silva	SENDENS	100%	P
27	Evanis V. Alves	SENDENS	100%	P
28	Marky Lowell Rodrigues de Brito	SENDENS	100%	P
29	Vanderlei P. da S. Souza	FEA	100%	P
30	Fábio Thaines	TECMAN	100%	P
31	Enevaldo Souza da Silva	TECMAN	100%	P
32	Talita Rodrigues da Silva	TECMAN	100%	P
33	Sâmya Milena Brandão Terra	TECMAN	100%	P

P = presença na data da Oficina.

4 REALIZAÇÃO DA OFICINA DE PLANEJAMENTO

A Oficina de Planejamento foi realizada no dia 17 de dezembro de 2012 pela SEDENS, órgão gestor da UC, em parceria com a empresa de Tecnologia e Manejo Florestal – TECMAN, ganhadora do certame licitatório para revisar o plano de manejo da unidade (Tomada de Preço e Técnica nº 145/2011).

4.1 Planejamento da Oficina

Inicialmente foi realizada, na UGAI da FEA, uma reunião entre a equipe técnica da SEDENS e da empresa TECMAN, para escolha dos participantes, planejamento da logística, definição da metodologia e organização do espaço (Figura 1). O órgão gestor mobilizou e viabilizou a logística de todos os participantes

Na realização da oficina foram utilizados vários recursos para facilitar o aprendizado e o entendimento dos participantes (apresentações em power point, filmagens, fotografias, tarjetas, mapas impressos e desenhados). Foram registrados os problemas, sugestões e opiniões dos representantes da Floresta Estadual, através de anotações durante todo o desenvolvimento da oficina.



Figura 1. Planejamento da Oficina de Planejamento

4.2 Desenvolvimento dos trabalhos da oficina

No dia 17 de dezembro de 2012, na UGAI da FEA (Figura 2), localizada na Floresta Estadual do Antimary, no município de Bujari - AC foi realizada a Oficina de Planejamento para a Revisão do Plano de Manejo da UC, no período das 8h00min às 18h00min.



Figura 2. Unidade de Gestão Ambiental Integrada da FEA, local da realização da Oficina (acima) e abertura dos trabalhos pelo Secretário Edvaldo Magalhães (abaixo).

O credenciamento dos participantes no evento ocorreu das 8h00min a 8h30min, com a identificação dos participantes (Figura 3).



Figura 3. Credenciamento da Oficina de Planejamento.

A abertura da oficina, ocorrida às 8h30min, foi realizada pela técnica da TECMAN, Vângela do Nascimento (Figura 4), que fez uma breve apresentação dos objetivos e da programação da oficina.



Figura 4. Abertura da Oficina.

Em seguida, o Secretário da SEDENS, Senhor Edvaldo Soares de Magalhães, deu as boas vindas e conduziu a apresentação de todos os participantes. O Secretário ressaltou ainda, a importância da oficina e da presença de todos durante todo o evento.

4.3 Apresentação do diagnóstico socioeconômico e ambiental

Aproximadamente, às 9h00min da manhã teve início as atividades para a Revisão do Plano de Manejo da FEA.

Primeiramente, a técnica da TECMAN, Sâmya Milena Brandão, apresentou o **Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental da Floresta Estadual do Antimary**, realizado na área, no período de agosto a setembro de 2012 (Figura 5). Durante a apresentação do diagnóstico foram expostos os seguintes itens:

- Definições dos seguintes termos: floresta estadual, unidade de conservação, zoneamento e plano de manejo;
- Leis e Decretos;
- Dados coletados de população, educação, saúde, moradia, benfeitorias, organização social, produção e renda;
- Impactos sociais e ambientais identificados na área;
- Análise das Áreas Convertidas na FEA e entorno; e
- Avaliação da SEDENS.

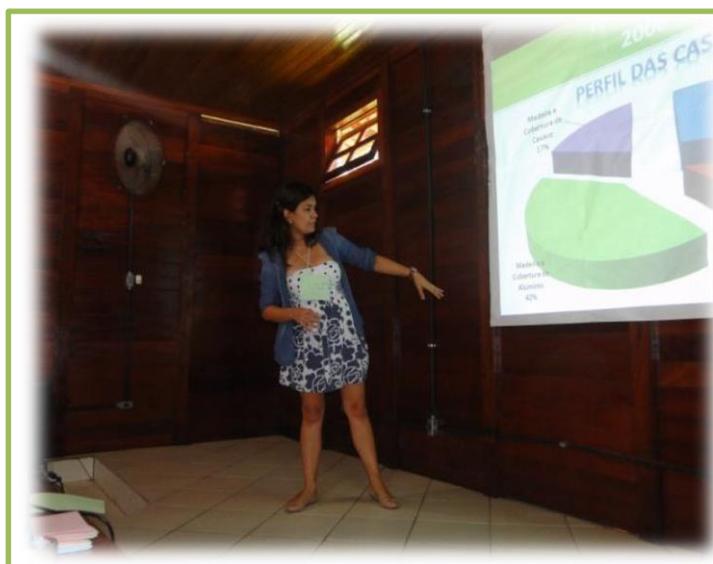


Figura 5. Apresentação do diagnóstico

No término da apresentação, teve início os questionamentos e considerações, a respeito dos dados apresentados:

- **Sr. Marivaldo:** comentou a importância da criação da FEA e dos programas que já foram implementados e ressaltou o quanto estava feliz e que não só ele como também a comunidade se sentiam realizados pela grande mudança e melhoria na vida de todos.
- **Sr. Manoel:** comentou que a abertura dos ramais foi um grande ganho para todos, pois o mesmo reduziu e facilitou o descolamento tanto dentro da FEA como também para ir à cidade.

4.4 Apresentação do zoneamento da unidade

Após a apresentação e discussão do diagnóstico socioeconômico e ambiental teve início, por volta das 10h30min, a apresentação da proposta de Zoneamento da UC (Figura 6). Na ocasião, o técnico Fábio Thaines, expôs a definições de zoneamento e apresentou a nova proposta de localização e delimitação das zonas: Zona de Uso Especial – ZUE, Zona Populacional – ZPO, Zona de Produção Florestal – ZPR, Zona de Conservação – ZOC, Zona de Uso Público – ZUP, Zona de Amortecimento – ZOA e Área de Extrativismo e Caça.

Durante a apresentação foram revisadas e atualizadas as informações dos mapas da FEA.



Figura 6. Apresentação do Zoneamento da FEA.

4.5 Convenção das regras gerais da FEA

A proposta do regramento geral e específico para as zonas da FEA foi apresentada e discutida com os participantes. No Quadro 01 abaixo são apresentadas os temas com suas regras.

Quadro 1: Regras Gerais da FE do Antimary.

TEMAS	PERMISSÃO	REGRAS
Acesso e Deslocamento no interior da FEA	PERMITIDO	• Obedecendo às normas específicas de cada zona.
Visitação	PERMITIDO	• De acordo com as normas específicas de cada zona.
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	RESTRITO	• A geração sendo admitida em condições especiais. O gerador deve realizar o tratamento e armazenamento, com base na legislação vigente e em projeto aprovado pelo órgão gestor.
	PROIBIDO	• Lançar no ambiente natural.
Produtos perigosos e com potencial de contaminação (poluição)	RESTRITO	• Será admitido o uso em condições e áreas especiais, com base na legislação vigente e em projetos específicos aprovados pelo órgão gestor.
	PROIBIDO	• Não será permitido o lançamento, armazenamento e manuseio no ambiente natural.
Construção de infraestrutura e edificações	PERMITIDO	• A critério do morador na Zona Populacional.
	RESTRITO	• Será admitido em outras zonas com base em projeto aprovado pelo órgão gestor, conforme demanda da gestão da UC.
	PROIBIDO	• Em qualquer zona sem aprovação do órgão gestor da Unidade (exceto na Zona Populacional pelo morador), desde que não ocasionando impactos ambientais significativos para a área.
Acesso aos recursos naturais	PERMITIDO	• Obedecendo a critérios do morador, na Zona Populacional, obedecendo à legislação ambiental, com autorização do IMAC e do órgão gestor. • Com base no Plano de Manejo e em projeto aprovado pelo

TEMAS	PERMISSÃO	REGRAS
		órgão gestor, para Zonas pré-definidas.
	PROIBIDO	<ul style="list-style-type: none"> Retirar do local, mover ou danificar qualquer objeto, peça, construção e vestígio do patrimônio cultural, histórico, arqueológico e paleontológico da FE. Os locais que contém tais objetos, quando identificados, deverão ser isolados e protegidos para estudos posteriores.
Desmatamento	PERMITIDO	<ul style="list-style-type: none"> Na Zona Populacional, obedecendo à legislação ambiental, com autorização do IMAC e do órgão gestor da FE.
	RESTRITO	<ul style="list-style-type: none"> Será admitido em condições e locais especiais com base em projeto aprovado pelo órgão gestor, conforme necessidade de manejo.
	PROIBIDO	<ul style="list-style-type: none"> Em qualquer Zona, sem autorização do IMAC e aprovação do órgão gestor da FE.
Uso do fogo (queimada)	RESTRITO	<ul style="list-style-type: none"> Na Zona Populacional, possível apenas com autorização e sob fiscalização do IMAC e do órgão gestor da FE.
	PROIBIDO	<ul style="list-style-type: none"> Nas demais zonas da Unidade, salvo para atender aos objetivos da zona específica, e devidamente autorizado pelo órgão gestor e pelo IMAC.
Caça e Pesca	PERMITIDO	<ul style="list-style-type: none"> Na Zona Populacional e na Área de Extrativismo e Caça para a subsistência da população tradicional.
	PROIBIDO	<ul style="list-style-type: none"> Para população não tradicional em todas as zonas. Pesca com explosivos, substâncias tóxicas, rede de malha fina, etc.
Explosivos e armas de fogo	PERMITIDO	<ul style="list-style-type: none"> A utilização de armas de fogo pela população tradicional na caça para alimentação e subsistência. A utilização de armas de fogo no interior da Floresta Estadual pelas autoridades policiais competentes.
	PROIBIDO	<ul style="list-style-type: none"> O uso de explosivos em todas as zonas da Floresta Estadual. O uso de armas de fogo no interior da Floresta Estadual por pessoas não habilitadas e/ou autorizadas pelo órgão gestor.
Pesquisa	PERMITIDO	<ul style="list-style-type: none"> Em todas as zonas, obedecendo à legislação vigente, através de projeto específico submetido e aprovado pelo órgão gestor da FE. A retirada de material de pesquisa (recursos da biodiversidade) precisará de autorização do órgão gestor e dos demais órgãos ambientais competentes. A atuação de estrangeiros na FE deve obedecer à legislação específica.
Retirada de recursos da Flora e Fauna	RESTRITO	<ul style="list-style-type: none"> Será admitido em condições e locais especiais com base em projeto aprovado pelo órgão gestor, conforme necessidade e objetivo de manejo.
	PROIBIDO	<ul style="list-style-type: none"> Retirar e comercializar qualquer recurso da fauna (animais), sujeito a penalidades impostas pela Lei de Crimes Ambientais e outras leis vigentes.
Áreas de Preservação Permanente	PROIBIDO	<ul style="list-style-type: none"> Desmatar, queimar e/ou cortar vegetação nas APPs da FE, salvo em caso de pesquisas devidamente autorizadas pelo órgão gestor e IMAC.

Durante a apresentação e construção das normas era perguntado se todos os participantes concordavam e, nos casos onde haviam dúvidas eram realizadas as devidas explicações.

Na sequência foi apresentada e validada as normas específicas de cada zona da Unidade de Conservação.

Após a apresentação das regras foram feitos os seguintes comentários:

- **Sr. Marivaldo:** *comentou que as escolas estão com um grande problema com o lixo que fica armazenado sem locais de destinação.*
- **Srta. Camila:** *relatou que a secretaria de educação pediu para armazenar o lixo nas escolas que iriam mandar um carro para realizar o recolhimento, sendo que isso não aconteceu.*
- **Sr. Francisco Freitas:** *perguntou o que é impacto ambiental? A esta indagação a técnica Milena deu as devidas explicações.*
- **Sr. José:** *perguntou se os moradores da FEA poderiam invadir a área dos outros para caçar sem aviso?*
- **Sr. Francisco Freitas:** *relatou que é preciso regular a entrada de pessoas dentro da FEA, pois não está mais acontecendo obediência das normas. E sugeriu a identificação e delimitações de áreas para que as comunidades pudessem se localizar e deslocar dentro da FEA.*
- **Sr. Sandro:** *relatou que existem 02 campos de futebol, um no carrasco e outro na esperança.*
- **Francisco Freitas:** *relatou que foi pedir autorização para desmatar área ao IMAC e lá pediram documentação. Não sendo cedida por que ele não possui a documentação de sua área.*

4.6 Atributos de Alto Valor de Conservação – AAVC

A SEDENS vem revisando o Plano de Manejo Florestal Sustentável – PMFS (Plano madeireira) e o Plano de Manejo (Gestor) da FEA no intuito de atender a legislação ambiental e a norma de Certificação Florestal FSC.

Durante a oficina foram apresentados os AAVC definidos anteriormente. Na sequência foram identificados e/ou mantidos os seguintes atributos (Figura 7).

4.6.1 Áreas de Reserva Absoluta

A área de reserva absoluta incorpora uma amostra dos ecossistemas manejados na Floresta Estadual do Antimary, representada na Figura 7 abaixo.

4.6.2 Áreas com recursos hídricos significativos

São consideradas áreas com recursos hídricos significativos as Áreas de Preservação Permanente - APPs, identificadas durante a revisão do Plano de Manejo. Atualmente, no PMFS da Floresta Estadual do Antimary as APPs, dependem da largura dos cursos d'água.

As áreas de preservação permanente foram identificadas através da atividade do microzoneamento, que consistiu na identificação e mapeamento dos igarapés encontrados dentro da Unidade de Produção Anual - UPA para posterior estabelecimento das APPs.

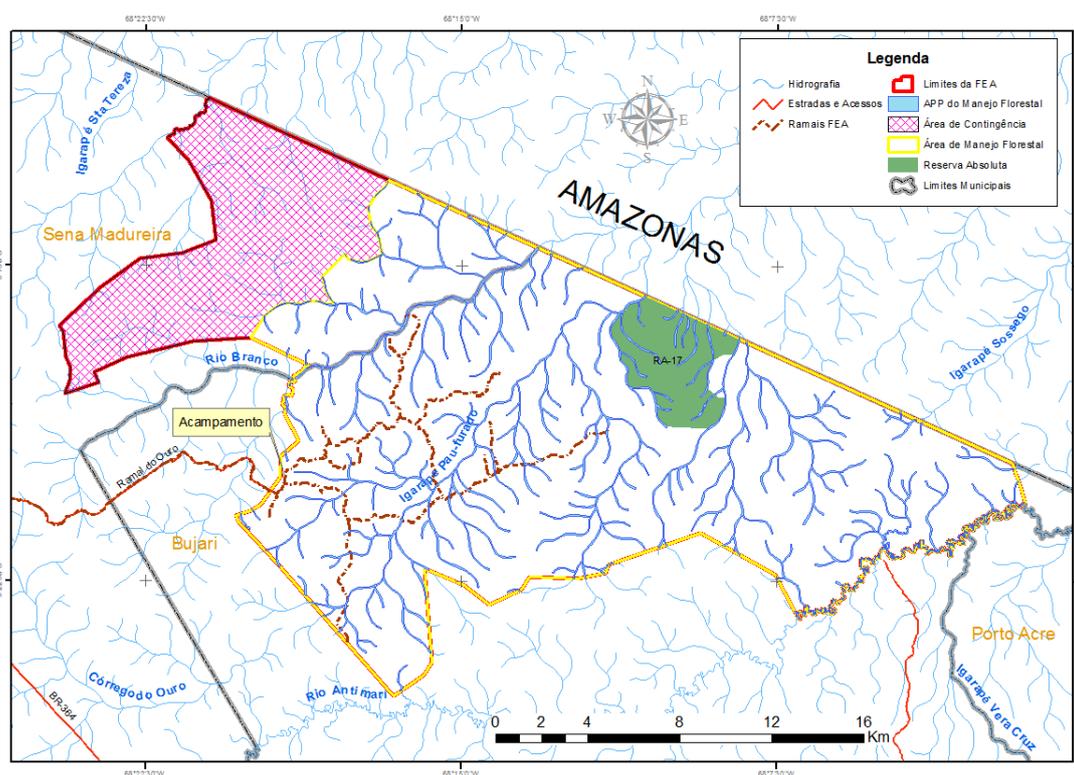


Figura 7. Identificação dos atributos de alto valor de conservação da FEA.

4.6.3 Áreas de Interesse Ecológico

As áreas de interesse ecológico serão identificadas durante o inventário 100%, caracterizadas por possuir tipos de vegetação diferenciada, ecossistemas frágeis, sítios de relevância para a fauna (ninhos) e diversidade biológica.

4.6.4 Espécies endêmicas e ameaçadas

Espécies endêmicas são aquelas que possuem distribuição geográfica restrita a determinada área. Na FEA foram registradas a presença de três espécies de avifauna, três espécies de primatas e dois gêneros de roedores (de acordo com o diagnóstico socioambiental).

4.6.5 Árvores de espécies protegidas

São as árvores de espécies raras, protegidas e/ou ameaçadas de extinção, definidas pela legislação brasileira, que sofreram uma exploração intensiva no passado ou espécies com uma baixa ocorrência na área de manejo florestal. Em destaque as espécies Castanheira (*Bertholletia excelsa*), Seringueira (*Hevea brasiliensis*) e Mogno (*Swietenia macrophylla*).

Durante a apresentação a técnica da TECMAN, Milena Brandão fez uma breve apresentação, explicando os conceitos e definições dos AAVC.

4.7 Apresentação dos Programas de Manejo (gestão)

As propostas dos programas a serem implementados na FEA, foram expostas e explicadas aos participantes, pelo Secretário da SEDENS, o Senhor Edvaldo Soares de Magalhães (Figura 8). Também foram apresentadas as atividades que serão desenvolvidas na área, no período de vigência do plano, conforme estrutura mostrada na Figura 9.



Figura 8. Apresentação dos Programas de Manejo.



Figura 9. Programas de Manejo

Durante a apresentação do Secretário Edvaldo Magalhães, foram registrados alguns questionamentos:

- **Sr. José:** *relatou que teve gente que não mora na FEA e que foram contempladas no Crédito Habitação.*
- **Sr. Sandro:** *sugeriu concentrar o ensino médio em um lugar e disponibilizar transporte escolar.*
- **Secretário Edvaldo Magalhães:** *informou que a SEAPROF já havia começado a construção de açudes e que seria realizado cursos e treinamentos de Piscicultura para a comunidade. O Secretário também comentou que seria feita a construção de um ramal que desse acesso até a comunidade Cachorra Magra.*
- **Sr. Francisco Freitas:** *solicitou ajuda para os atletas dos times de futebol da FEA.*
- **Sr. Sandro:** *questionou a como seria resolvido à questão da energia para as comunidades e se seria implantado o Programa Luz para Todos.*
- **Secretário Edvaldo Magalhães:** *explicou que o programa Luz para Todos atrasou por causa das empresas e não do governo.*
- **Sr. Marivaldo:** *da comunidade São Pedro, comentou que as placas de energia solar não estão funcionando, pois não possuem baterias.*

5 ANEXO

5.1 Lista de presença da oficina.


ESTADO DO ACRE

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL, DA
INDÚSTRIA, DO COMÉRCIO E DOS SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS – SEDENS

OFICINA DE REVISÃO DO PLANO DE GESTÃO DA FLORESTA ESTADUAL DO ANTIMARY

DATA: 17 de Dezembro de 2012 LOCAL: Auditório da UGAI Antimary

Nº	NOME	COLOCAÇÃO	ASSINATURA
01	José Camilo Azeite	Novo Linda	
02	Martins André Souza dos Santos	Traveso	André
03	Francisco Bruno Carneiro de Oliveira	Apertado	Bruno
04	Antonio José da Conceição	Aperto do 1	Jose 
05	Sandro Vitor na Costa	GRUJ III	
06	Mosé Nilton Soares de Lima	Aronagi	
07	Manella da Conceição		

Realização:  



ESTADO DO ACRE

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL, DA
INDÚSTRIA, DO COMÉRCIO E DOS SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS – SEDENS

OFICINA DE REVISÃO DO PLANO DE GESTÃO DA FLORESTA ESTADUAL DO ANTIMARY

DATA: 17 de Dezembro de 2012

LOCAL: Auditório da UGAI Antimary

Nº	NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
08	Maria das Dores Teonço	Caronco 1	
09	Yolô Louçoye Esperança		
10	Manoel oliveira da Silva	Boa União 2	Manoel
11	Walter Pereira de Souza	Castanheira 2	
12	Maria Francisca de Faria	Apertado 2	Maria
13	Raimunda nonato Pexeira de Almeida	Boa União 2	
14	Francisco Lira	Esperança 2	Francisco
15	Elisandra Silva	Apertado 2 Aurora	Elisandra

Realização:



TEC
MAN



ESTADO DO ACRE

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL, DA
INDÚSTRIA, DO COMÉRCIO E DOS SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS – SEDENS

OFICINA DE REVISÃO DO PLANO DE GESTÃO DA FLORESTA ESTADUAL DO ANTIMARY

DATA: 17 de Dezembro de 2012

LOCAL: Auditório da UGAI Antimary

Nº	NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
16	<i>[Handwritten signature]</i>	SEDE NS	
17	Adalgina Silva de Lima	Castonheira 1	Adalgina
18	<i>[Handwritten signature]</i>		<i>[Handwritten signature]</i>
19	<i>[Handwritten signature]</i>	AUFS di arera	
20	Rodrigues marivaldo	AUFS	
21	<i>[Handwritten signature]</i>	AUFS	Francisco fretas
22	<i>[Handwritten signature]</i>		
23	Ana Maria Lando de Assis	VITORIA	

Realização:



TEC
MAN



ESTADO DO ACRE

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL, DA
INDÚSTRIA, DO COMÉRCIO E DOS SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS – SEDENS

OFICINA DE REVISÃO DO PLANO DE GESTÃO DA FLORESTA ESTADUAL DO ANTIMARY

DATA: 17 de Dezembro de 2012

LOCAL: Auditório da UGAI Antimary

Nº	NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
24	Rosemilda Ferrero de Arango	AVFS	
25	Maria Lucretia de Souza	AVFS	
26	Antônio N. da S.	SEDENS	Antônio
27	Joel O. da Silva	SEDENS	Joel O. da Silva
28	Edson V. Alves Sardenas		Edson V. Alves Sardenas
29	Marcos L. R. de A. T.	SEDENS	Marcos
30	Sonderlei P. da S. Souza	AVFS	Sonderlei
31	Vângela Marc Lino do Nascimento	TECMAN	Vângela Marc

Realização:





ESTADO DO ACRE

SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO FLORESTAL, DA
INDÚSTRIA, DO COMÉRCIO E DOS SERVIÇOS SUSTENTÁVEIS – SEDENS

OFICINA DE REVISÃO DO PLANO DE GESTÃO DA FLORESTA ESTADUAL DO ANTIMARY

DATA: 17 de Dezembro de 2012

LOCAL: Auditório da UGAI Antimary

Nº	NOME	LOCALIDADE	ASSINATURA
32	FABIO THAINES	TECMAN Rio Branco	
33	Erivaldo Souza da Silva	TECMAN	
34	Valéria Rodrigues da Silva	TECMAN	
35			
36			
37			
38			
39			

Realização:



5.2 Registro fotográfico



